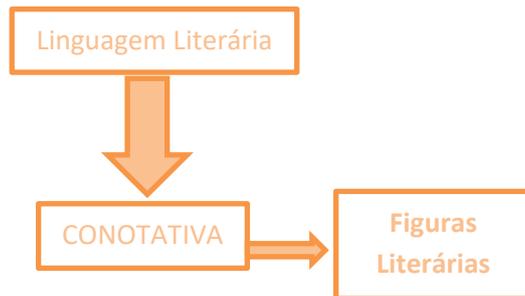


Figuras de Linguagem

A literatura possui uma linguagem própria e alguns recursos próprios nos quais os autores utilizam para auxiliar o seu transparecer.

Esses recursos utilizados chamamos de **Figuras de Linguagem**.



*Sentido Conotativo significa o sentido figurado da palavra ou expressão, ou seja, o seu significado é ampliado ou alterado no contexto em que é empregada, dando ideias que vão além de seu sentido mais usual.

Ex: O Professor Uelton é um docinho de coco.

(Nós sabemos que o docinho de coco não é no sentido real e sim uma expressão para demonstrar que o Professor Uelton é uma pessoa amável)

Agora que já compreendemos melhor alguns conceitos importantes iremos falar de algumas figuras de linguagem mais cobradas em provas militares:

1- Antítese

Emprego de expressões com sentidos contrários (Opostos).

Exemplos:

Enquanto uns vivem rindo, outros vivem chorando.

“Depois da Luz, se segue a morte escura...”

2- Paradoxo

É um tipo especial de antítese e que afirmamos e negamos ao mesmo tempo alguma qualificação a alguém ou alguma coisa. É uma contradição interna que na maioria das vezes não há sentido, sendo o oposto do que alguém pensa ser verdade ou o contrário a uma opinião admitida como válida.

Exemplos:

“Amor é ferida que dói e não sente”

Ela é um anjo endemoniado.

Eles são adultos infantis.

3- Oximoro

É um tipo de antítese que embora com sentidos contrários a formulação faz sentido.

Podem vir como expressões ou locuções.

Exemplos:

Vou deixar de amar você quando o fogo gelar e o gelo encandecer.

Vimos que essa foi uma guerra pacífica.

Ela tem um doce veneno.

Essa situação me deixou tristemente alegre.

4- Catacrese

É a alteração de sentido da palavra para outro. Isso acontece por dois motivos:

- Quando empregamos a palavra por inexistir outra para denominar o

objetivo. Ex: Cabeça de alho, Pé da mesa...

- Quando a palavra muda tanto de sentido que lembra mais o radical que deu origem. Ex: Azulejo

5- Comparação (Também conhecida como Símile)

Trata-se de uma comparação feita entre 2 elementos por meio de uma palavra comparativa.

A palavra comparativa pode ser: como, tal como, que, mais que...

- 1º. Elemento: *Comparado*
- 2º. Elemento: *Qualidade Comparante*
- 3º. Elemento: *Comparador*

Exemplos:

Ela é linda como uma flor
1 2 3

6- Metáfora

Comparação Implícita de uma palavra ou expressão transportando a para um significado conotativo. É uma relação de semelhança entre dois termos. Possui ausência de CONECTIVO.

Exemplos:

Leão! Leão! Leão!
És o rei da Criação

“Sua boca é um cadeado
E meu corpo é uma fogueira”

“O samba é o pai do prazer”
“O samba é filho da dor”

7- Elipse

Omissão de um termo na frase que não foi enunciado anteriormente, mas podemos identifica-lo pelo contexto.

Podemos citar também a figura de linguagem **ZEUGMA**, que é na verdade um tipo especial de Elipse na qual se omite um termo anterior, geralmente um verbo.

Exemplos:

Na casa vazia, nenhum sinal de vida (Não havia)

A tarde fosse azul, não houvesse tantos desejos (se)

Eu fui ao cinema e ela, não (Ela não foi ao cinema)

8- Eufemismo

Consiste em substituir uma expressão por outra menos brusca a fim de suaviza-la.

Exemplos:

“Quando a indesejada das gentes chegar
Encontrará no campo a casa limpa
A mesa posta
Com cada coisa em seu lugar”
Manoel Bandeira

*(Indesejada das gentes fala da morte)

A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer.
Mario Quintana

9- Hipérbole

É quando há um exagero na expressão com a finalidade de destacar, realçar uma ideia.

Exemplos:

Estou morrendo de Fome

“Pela lente do amor
Vejo tudo crescer
Vejo a vida mil vezes melhor”

Gilberto Gil

10-Ironia

Normalmente consiste na inversão do significado com a intenção de deboche. Alguns autores a definem em três categorias:

*Asteísmo: quando louva;

*Sarcasmo: quando zomba;

*Antífrase: quando engrandece ideias funestas, erradas, fora de propósito e quando se faz uso carinhoso de termos ofensivos.

Exemplos:

Bonito! Roubando a Geladeira...

“A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar crianças”
Monteiro Lobato

11-Metonímia

É a troca de uma palavra por outra havendo entre ambas estreita afinidade ou relação de sentido. Utilizada também para evitar repetições.

Exemplos:

1 - **Autor pela obra**: Gosto de ler **Machado de Assis**. (= Gosto de ler a **obra literária de Machado de Assis**.)

2 - **Inventor pelo invento**: **Édson** ilumina o mundo. (= As **lâmpadas** iluminam o mundo.)

3 - **Símbolo pelo objeto simbolizado**: Não te afastes da **cruz**. (= Não te afastes da **religião**.)

4 - **Lugar pelo produto do lugar**: Fumei um saboroso **havana**. (= Fumei um

saboroso **charuto**.)

5 - **Efeito pela causa**: Sócrates bebeu a **morte**. (= Sócrates tomou **veneno**.)

6 - **Causa pelo efeito**: Moro no campo e como do **meu trabalho**. (= Moro no campo e como o **alimento que produzo**.)

7 - **Continente pelo conteúdo**: Bebeu o **cálice** todo. (= Bebeu todo o **líquido** que estava no cálice.)

8 - **Instrumento pela pessoa que utiliza**: Os **microfones** foram atrás dos jogadores. (= Os **repórteres** foram atrás dos jogadores.)

9 - **Parte pelo todo**:

Várias **pernas** passavam apressadamente.
(= Várias **pessoas** passavam apressadamente.)

10 - **Gênero pela espécie**:

Os **mortais** pensam e sofrem nesse mundo. (= Os **homens** pensam e sofrem nesse mundo.)

11 - **Singular pelo plural**: A **mulher** foi chamada para ir às ruas na luta por seus direitos. (= As **mulheres** foram chamadas, não apenas uma mulher.)

12 - **Marca pelo produto**: Minha filha adora **danone**. (= Minha filha adora o iogurte que é da marca danone.)

13 - **Espécie pelo indivíduo**: O **homem** foi à Lua. (= Alguns **astronautas** foram à Lua.)

14 - **Símbolo pela coisa simbolizada**: A **balança** penderá para teu lado. (= A **justiça** ficará do teu lado.)

12-Onomatopeia

Quando a palavra imita o som produzido pela realidade que ele representa. Nada mais do que imitar o barulho de um som.

Exemplos:

- *tic-tac* = relógio trabalhando
- *bum!* = explosão
- *sniff sniff* = chorando
- *bang, bang* = tiro
- *auau* = latido

13-Pleonasmo

É a figura de linguagem de reforço, de redundância dos termos. Ela pode ocorrer por duas vias:

- Pela Repetição da mesma função Sintática
- Pela Repetição de ideias

Exemplos:

O caderno, eu o perdi.
(O= Objeto direto Pleonástico)

Eu peguei com as minhas próprias mãos e o vi com os meus próprios olhos...

14-Prosopopeia ou Personificação

É quando atribuímos atitudes e sentimentos a seres inanimados, pessoas já falecidas, animais, fenômenos da natureza ou figuras imaginárias. Ela também é conhecida como: **animização e antropomorfismo.**

Exemplo:

O macaco sorriu com a piada.

As cadeiras se levantaram para dançar

Da terra que nos viu passar unidos

15-Sinestesia

Nada mais é do que a mistura de sensações.

Exemplos:

Cheiro Gostoso

16-Polissíndeto

Trata-se de uma figura de construção em que aparece a repetição do mesmo conectivo (no caso sempre a conjunção aditiva **E**).

Exemplo:

E chora, e gritava, e se desesperava, e se Contorcia a pobre viúva.

Exercícios:

1) No período: “Nós nos tornamos pavões exibicionistas.”, encontra-se a seguinte figura de linguagem (figura de palavra):

- A) Comparação.
- B) Eufemismo.
- C) Prosopopeia.
- D) Onomatopeia.
- E) Metáfora

2) Na frase: “Faria isso mil vezes novamente, se fosse preciso.”, encontra-se a seguinte figura de linguagem

- A) metáfora.
- B) hipérbole.
- C) eufemismo.
- D) antítese.
- E) personificação.

3) Na frase “A pessoa estava com tanta fome que comeu dois pratos”, encontra-se a seguinte figura de linguagem

- A) metáfora.
- B) eufemismo.
- C) hipérbole.
- D) metonímia.
- E) prosopopeia.

4) Na frase “Poderia ouvir o fogo gemer.”, há a seguinte figura de linguagem:

- A) prosopopeia.
- B) sinédoque.
- C) eufemismo.
- D) oxímoro.
- E) metáfora.

5) A alternativa em que podemos encontrar um exemplo de catacrese (figura de linguagem) é:

- A) Aquela menina é um doce de pessoa.
- B) Estou lendo Fernando Pessoa ultimamente.
- C) Coloque dois dentes de alho na comida.
- D) Estava triste e chorou rios de lágrimas.
- E) Ela faz tortas como ninguém.

Leia o texto abaixo e responda à questão

“O homem sério que contava dinheiro parou.

O faroleiro que contava vantagem parou.
A namorada que contava as estrelas parou
para ver, ouvir e dar passagem”

6) Considerando o sentido do verbo contar, em cada um dos versos acima, verifica-se a presença

De

- [A] sinonímia.
- [B] antonímia.
- [C] paronímia.
- [D] metonímia.
- [E] polissemia.

7) Na frase: “ – **Dá-me dali o Adolfo Coelho.**”, Arduíno emprega a seguinte figura de linguagem:

- [A] metáfora
- [B] metonímia
- [C] perífrase
- [D] catacrese
- [E] personificação

A CAROLINA

1 Querida, ao pé do leito derradeiro

2 Em que descansas dessa longa vida,

3 Aqui venho e virei, pobre querida,

4 Trazer-te o coração do companheiro.

5 Pulsa-lhe aquele afeto derradeiro

6 Que, a despeito de toda a humana lida,

7 Fez a nossa existência apetecida

8 E num recanto pôs o mundo inteiro.

9 Trago-te flores – restos arrancados

10 Da terra que nos viu passar unidos

11 E ora mortos nos deixa e separados.

12 Que eu, se tenho nos olhos malferidos

13 Pensamentos de vida formulados,

14 São pensamentos idos e vividos.

(Machado de Assis)

8) Nos versos 2 e 10 ocorrem, respectivamente, as figuras de linguagem:

- A. Metáfora e Perífrase.
- B. Metonímia e Onomatopeia.
- C. Eufemismo e Prosopopeia.
- D. Hipérbole e Eufemismo.

E. Metáfora e Ironia.

9) Assinale a alternativa que contém a figura de linguagem apresentada no trecho “o sangue que usamos tem pouca tinta”.

- a) Antítese
- b) Metonímia
- c) Eufemismo
- d) Prosopopeia

10) D. Glória Minha Mãe era boa criatura. Quando lhe morreu o marido, Pedro de Albuquerque Santiago, contava trinta e um anos de idade, e podia voltar para Itaguaí. Não quis; preferiu ficar perto da igreja em que meu pai fora sepultado. Vendeu a fazendola e os escravos [...] Ora, pois, naquele ano da graça de 1857, D. Maria da Glória Fernandes Santiago contava quarenta e dois anos de idade. Era ainda bonita e moça, mas teimava em esconder os saldos da juventude, por mais que a natureza a quisesse preservá-la da ação do tempo. Vivia metida em um eterno vestido escuro, sem adornos, com um xale preto, dobrado em triângulo [...] (ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. São Paulo: Escala Educacional, 2006, p. 19).

Tendo como referência o texto acima, marque a alternativa correta em relação à exemplificação das figuras de linguagem.

- a) Metonímia: Era ainda bonita e moça, mas teimava em esconder os saldos da juventude.
- b) Antítese: vestido escuro, sem adornos, com um xale preto.
- c) Hipérbole: Vivia metida em um eterno vestido escuro.
- d) Metáfora: preferiu ficar perto da igreja.

11) “O primeiro efeito da lei antifumo não foi apagar o cigarro, mas acender uma grande polêmica.” “Na parede da memória, essa lembrança é o quadro que dói mais.” (Belchior) Nas frases acima, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) antítese e metáfora.
- b) antítese e metonímia.
- c) metonímia e metáfora.
- d) metáfora e prosopopeia.

12) Leia:

I. “Tremia ainda ao contar as suas impressões. Descrevia a Câmara, tribunas, galerias cheias Que não cabia um alfinete.”

II. “Lúcio pôs-se a observar a agonia da lenha verde Que se estorcía, estalava de dor.”

III. “Meu pensamento é um rio subterrâneo. Para que terras vai e donde vem?” As figuras de linguagem dos trechos destacados acima são, respectivamente,

- a) metonímia, hipérbole, metáfora.
- b) antítese, metáfora, prosopopeia.
- c) hipérbole, prosopopeia, metáfora.
- d) metáfora, prosopopeia, hipérbole.

13) No trecho: “...dão um jeito de mudar o mínimo para continuar mandando o máximo”, a figura de linguagem presente é chamada:

- a) metáfora
- b) hipérbole



c) hipérbato	3-D
d) anáfora	4-A
e) antítese	5-C
14) Nos trechos: “O pavão é um arco-íris de plumas” e “...de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira...” enquanto procedimento estilístico, temos, respectivamente:	6-E
a) metáfora e polissíndeto;	7-B
b) comparação e repetição;	8-C
c) metonímia e aliteração;	9-C
d) hipérbole e metáfora;	10-C
e) anáfora e metáfora.	11-A
15) Nos trechos: “...nem um dos autores nacionais ou nacionalizados de oitenta pra lá faltava nas estantes do major” e “...o essencial é achar-se as palavras que o violão pede e deseja” encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:	12-C
a) prosopopeia e hipérbole;	13-E
b) hipérbole e metonímia;	14-A
c) perífrase e hipérbole;	15-E
d) metonímia e eufemismo;	
e) metonímia e prosopopeia.	

Gabarito

1-E

2-B